

*Kheirourgía**

A excelência – um tópico recorrente na Odontologia moderna – se firma na interdisciplinaridade. As várias especialidades aprenderam a coordenar seus esforços para prover melhores resultados de tratamento. A Ortodontia e Ortopedia Dentofacial estreitou laços, principalmente, com procedimentos periodontais, restauradores e protéticos. Entretanto, nenhum outro laço é tão notório em nossa especialidade quanto aquele com as cirurgias.

Um avanço importante na qualidade dos tratamentos ortodônticos que conseguíamos prover à população ocorreu quando a cirurgia ortognática foi sistematizada, nas décadas de 60 e 70. Nossos padrões de excelência evoluíram tanto que casos clínicos apresentados em livros da era pré-cirurgia ortognática, como exemplo de bons tratamentos, não são mais considerados exemplares, por boa parte dos ortodontistas da atualidade.

Outro exemplo do impacto das cirurgias no tratamento ortodôntico é a introdução, relativamente recente, dos implantes ortodônticos temporários como forma de ancoragem. Eles facilitam a movimentação dentária - por não demandarem colaboração do paciente e por permitirem a aplicação de forças em direções que, em certos casos, não são atingíveis por meio da Ortodontia tradicional - e revolucionaram nossa especialidade.

Ainda que vários exemplos pudessem ser seriados para reforçar meu argumento, decerto nenhum seria tão contundente quanto o umbilicar vínculo científico que liga as duas áreas. A primeira revista científica ortodôntica surgiu nos Estados Unidos da América. Ela aglutinava artigos de duas especialidades e se chamava *American Journal of Orthodontics and Oral Surgery*. A revista se dividiu, dando origem a uma de cirurgia bucomaxilofacial e outra de nossa área. Esta, após duas renomeações, passou a se chamar *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*. Esse fato histórico demonstra o quão atados estão esses ramos da Odontologia, que continuaram a trabalhar em cooperação.

Decidimos enfatizar essa ligação, dedicando o número de aniversário de 11 anos da Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Dentofacial, exclusivamente, a artigos que têm associação com a cirurgia, abordando uma grande amplitude de temas correlatos.

A cirurgia ortognática é focada na entrevista com o Prof. Antenor Araujo, que participou da introdução dessa técnica no Brasil. Também está presente no Insight Ortodôntico, onde o Prof. Consolaro apresenta uma hipótese interessante sobre o escurecimento dentário pós-cirurgia Le Fort I, em uma seção que merece ser lida por completo. Mas outros artigos também tratam do tema de maneiras muito distintas, que variam dos aspectos psicossociais da correção de deformidades dentofaciais de Classe III - este recebeu o selo de Artigo Selecionado pelo Editor - à cirurgia ortognática de modelos.

A distração osteogênica é o centro da atenção de dois relatos de caso. O primeiro versa sobre uma variação na técnica de distração rápida de caninos, onde o levantamento do seio maxilar foi executado para facilitar o procedimento. No segundo, a distração sinfisária foi utilizada para aumentar o perímetro do arco dentário.

Problemas transversais da maxila em pacientes portadores e não portadores de fissuras lábio-palatais são estudados em uma seqüência de artigos.

Por fim, a análise genética de problemas craniofaciais é apresentada em dois artigos de autoria dos professores Ricardo Cruz e Silviene Oliveira. Esses trabalhos são essenciais para um melhor entendimento das deformidades dento-faciais.

Boa leitura,
Jorge Faber

Editor

* Em grego *kheirourgía* significa cirurgia, sendo a origem da palavra em português.